



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Renan Calisto De Sousa Lino¹

Francisca Sâmia Pereira Dos Santos²

Maria Natalha Morais Da Silva Oliveira³

Juliana De Souza Rodrigues⁴

Camila Maria Marques Peixoto⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir e refletir sobre experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atuantes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Augusta Russo dos Santos, e na Escola Estadual de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, no que tange às dificuldades enfrentadas durante os períodos de regência. Enquanto na universidade predomina uma formação pelos gêneros acadêmicos, no contexto escolar observa-se um cenário marcado por dificuldades de leitura, escrita e interpretação, incluindo situações de baixo nível de letramento. Daí a relevância do programa em aproximar o licenciando da realidade escolar, permitindo vivências que articulam teoria acadêmica e prática, na construção da identidade docente. A fundamentação teórica, baseou-se em Paulo Freire (1996), na concepção de que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática e de que formar é muito mais do que treinar habilidades, mas que a construção do ser professor se baseia, assim como em Franco (2017), na importância da postura do professor-pesquisador, ou seja, a construção do ser professor passa pela postura investigativa para compreender e transformar sua prática de ensino. A metodologia baseou-se em uma pesquisa de caráter qualitativo, fundamentada em uma pesquisa de caráter interventivo como uma forma de investigação que articula teoria e prática. Nesse sentido, os sujeitos são diretamente implicados no processo de transformação de sua realidade, a partir da problematização de teorias engajadas. A intervenção foi desenvolvida em três momentos principais: primeiro momento: de observação do ambiente escolar e análise do perfil das turmas acompanhadas. Segundo momento: de elaboração de intervenções voltadas à formação leitora, buscando promover o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e interpretação dos estudantes. Terceiro momento: de análise dos portfólios e diários de campo produzidos pelos bolsistas, que registraram o cotidiano das práticas pedagógicas e reflexões coletivas. Os resultados evidenciam que a formação docente deve ser entendida como um processo histórico, social e político, em que é exigido adaptações constantes na prática pedagógica ou até mesmo uma readaptação dos planos de aula.

Palavras-chave: PIBID; formação docente; identidade docente; pesquisa-ação.

Universidade da integração internacional da Lusofonia afro-brasileira (Unilab), ILL, Discente, renancalisto.sl@gmail.com¹

Universidade da integração internacional da Lusofonia afro-brasileira (Unilab), ILL, Discente, samiasantos@aluno.unilab.edu.br²

Maria Augusta Russo dos santos, Escolar, Docente, moraisnatalha@gmail.com³

Universidade da integração internacional da Lusofonia afro-brasileira (Unilab), ILL, Discente, julianasr@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da integração internacional da Lusofonia afro-brasileira (Unilab), ILL, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br⁵